

010

A RELAÇÃO DE AUTORIA NA HISTÓRIA GERAL DO BRAZIL: A CONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA PÁTRIA NOS RODAPÉS. *Vitor Claret Batalhone Júnior, Temístocles Americo Correa Cezar (orient.) (UFRGS).*

Esta pesquisa é fruto de um estudo integrado nas atividades do projeto de pesquisa Ser historiador no século XIX. O momento Varnhagen. Antologia de uma existência, orientado e coordenado pelo professor Temístocles Cezar. Em 1857, Francisco Adolfo de Varnhagen terminara de escrever o segundo tomo de sua História geral do Brazil, obra que futuramente seria reconhecida como “o monumento da história brasileira do século XIX”. Vale mencionar que terminada, de certa forma, em parte. A trajetória desta obra apenas começava em 1857. Em 1877 uma segunda edição anotada pelo autor saiu do prelo também em dois tomos. Em 1907, o primeiro volume da terceira edição anotada foi publicado por Capistrano de Abreu. As terceira e quarta edições anotadas por Rodolfo Garcia foram publicadas vinte e um anos depois. Neste processo os dois tomos iniciais foram duplicados em volumes somando um total de quatro, ou seja, dois volumes de notas. Destarte, o que proponho através deste estudo é compreender um pouco melhor a relação de autoria da História geral do Brazil, entre Varnhagen, Capistrano e Garcia segundo uma reflexão lastreada nas suas notas de rodapé e de finais de secção. Com vistas a este fim, foram investigadas a terceira e quarta edições, anotadas por Capistrano de Abreu e Rodolfo Garcia. (PIBIC).